

NÃO HOUVE CORRERIA

Mercado de carros estrangeiros continua parado

A alteração da banda cambial não provocou correria dos consumidores para pagar débitos de prestações em dólar ou comprar produtos importados ontem. Nas agências de viagens, o movimento esteve normal. As lojas de importados verificaram apenas um ligeiro aumento na procura e nas vendas. Em algumas delas, os preços, como são marcados em dólar, já começaram a aumentar. Mas, segundo os vendedores, a variação cambial não afetou muito os consumidores com poder aquisitivo suficiente para viajar ou comprar importados.

“Enquanto o dólar estiver com cotação abaixo ou igual ao valor do real, nossos clientes não ficarão preocupados”, acredita o agente de viagens da Ati Turismo, Eduardo Ramos. Na agência, o movimento esteve normal ontem. O gerente da agência Cattoni Tur, Leopoldo de Souza, também afirma que a notícia da mudança do câmbio não alterou a rotina na empresa. “Nossos consumidores estão acostumados com essas flutuações”, disse.

Carros

A mudança cambial não alte-

rou o ritmo de vendas de carros importados. Segundo importadores e revendedores, o mercado manteve-se praticamente parado. Eventual valorização do dólar não será repassada aos preços, garantem os importadores, porque a oferta supera a demanda. Por isso, a maior parte das marcas está recorrendo a promoções.

A No Risk, revenda autorizada BMW, não registrou nenhuma alteração no movimento, que já estava fraco. Os vendedores disseram ter recebido poucas consultas de clientes interessados em saber sobre reajustes de preços.

Tampouco houve cancelamento de pedidos nas marcas que lançaram planos de pagamento parcelado atrelados ao câmbio. Caso da Fiat, que lançou este mês o Tipo On Line, sistema por meio do qual o cliente dá entrada de 30 a 50% e o restante em 12 parcelas fixas de US\$ 1.000. “O movimento no On Line foi normal”, disse o superintendente de vendas da Galileo, revenda Fiat, Ademir Alves de Oliveira.

Segundo ele, a marca continua acreditando no sistema, mesmo com possível valorização da moeda americana.